



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2025, NA SEDE DA CÂMARA EM CABECEIRAGRANDE.

PRESIDÊNCIA: Vereadora Cláudia Abreu - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Tiago 1:2-4. **1ª PARTE:** O Vereador Evaldo Gordo pediu a dispensa da leitura da Síntese da 38ª Reunião ordinária. Após a concordância do plenário a Senhora Presidente considerou aprovada a síntese da ata nos termos regimentais. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Foi lido o Ofício Gabin n.º 258/2025, do Prefeito Municipal, encaminhando a resposta do Requerimento n.º 022/2025 da Vereadora Professora Soene. Foi lido o Ofício Gabin n.º 260/2025, do Prefeito Municipal, encaminhando a resposta das indicações parlamentares. Foi lido o Ofício Gabin n.º 263/2025, do Prefeito Municipal, encaminhando a resposta do Requerimento n.º 027/2025 do Vereador Robson Cipó. Foram lidas as mensagens n.ºs 81, 82, 83 e 84 de autoria do Prefeito Municipal, encaminhando os Projetos de Leis n.ºs 076, 077, 078 e 079/2025. **APRESENTAÇÃO DE PROPORSIÇÕES:** A Vereadora Professora Soene apresentou as Indicações n.ºs 077 e 078/2025 de sua autoria. **PARTICIPAÇÃO POPULAR:** Foi concedida a palavra a Senhora Simone Gomes de Oliveira pelo prazo regimental para tratar de assunto inscrito. A Senhora Simone Gomes de Oliveira cumprimentou todos os presentes na Casa. Falou que veio na Casa trazer assuntos relevantes da classe escolar e servidores. Falou sobre a petição coletiva que protocolou na Prefeitura e enviou para todos os vereadores. Disse que a Prefeitura não está cumprindo com os pagamentos das promoções e progressões do plano de carreira dos servidores da educação. Falou sobre o decreto de calamidade financeira que a Prefeitura enfrenta, colocou uma ordem de prioridades, primeiro estão os servidores, em sétimo lugar estão os servidores com alguma deficiência, os servidores que estão prestes a aposentar, pelo decreto obrigam os servidores usar o benefício no ano de aposentar. Falou que a Prefeitura enviou dois projetos de leis para a Câmara, o Projeto de Lei n.º 072/2025 que traz vários assuntos, o tempo integral, cria cargos, altera a estrutura administrativa do município. Falou sobre os vencimentos básicos dos servidores da educação. Falou sobre o Projeto de Lei n.º 073/2025 da educação especial que baseou o projeto de lei no decreto federal do dia 20 de outubro de 2025. Disse que o decreto vai ser reeditado porque não teve adesão nacional, o Senado Federal sustou o efeito. Falou sobre o vencimento dos servidores escolares. Falou para respeitar a comunidade escolar. **Participação Popular:** Foi concedida a palavra a Senhora Luciana Dias Serafim pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

prazo regimental para tratar de assunto inscrito. A Senhora Luciana Dias Serafim cumprimentou todos os presentes na Casa. Falou sobre o projeto de lei que implementa o tempo integral nas escolas municipais. Disse que os professores não foram ouvidos, não perguntaram o que achavam. Falou que não gostaram da forma que foram informados para os professores, que estão na linha de frente. Disse que não há espaço físico apropriado para ser implantado, salas estão lotadas, não tem como colocar mais alunos. Falou sobre a visita técnica em duas cidades, que tem o projeto de tempo integral, cada cidade tem a sua realidade, tem as suas particularidades, a nossa cidade tem outra. Pediu para os vereadores olhar com mais atenção, sobre esse tema. Disse que os pais querem serem ouvidos, os professores também precisa ser ouvidos. O Vereador Robson Cipó disse que estava presente na visita em Natalândia, quem colocou a nossa educação a baixo foi à própria secretária de educação. Disse que a secretária de educação participou da educação como psicóloga, também exercia o seu papel, para desacreditar toda a educação, perante todos os diretores que estavam no local. **PRONUNCIAMENTOS:** A Vereadora Professora Soene agradeceu a presença dos servidores da educação na Casa. Parabenizou a professora Simone e a professora Luciana pela coragem de vir na Casa e falar das dificuldades na educação. Disse que concorda com tudo que foi falado por elas. Disse que a população clama por explicação, espera que a secretária de educação explique como vai fazer a implementação da escola integral. Disse que esse projeto de lei foi construído sem respeitar o professor que fica na linha de frente, passa as dificuldades no dia a dia. Disse que não respeitaram os pais, professores, vereadores, porque simplesmente colocou o projeto de lei encima da hora, querem que aprove em regime de urgência. O Vereador Nenzim cumprimentou todos os presentes na Casa. Parabenizou as professoras pela iniciativa de vir na Casa. Disse que sentiu a falta de mais pais de alunos, tinha que ter mais pais, cobram na rua e não vem na Casa para lutar juntos com o vereadores. Disse que é bacana ver em outro município, a nossa realidade é totalmente diferente, tem excesso de calor, os alunos são liberados para ir embora, tem excesso de chuva são liberados, como vão implantar? Para ficar com tempo integral agora. Disse que primeiro tem que fazer a reforma nas escolas, uma preparação antes, um dialogo bacana com os professores. Disse que não é contra. Pediu para pensar mais um pouco, ver o lado do professor, do aluno, que é contra da forma que está sendo feito. O Vereador Evaldo Gordo cumprimentou todos os presentes na Casa. Parabenizou os professores presentes na Casa. Disse que não são apenas os professores que vão está no projeto de tempo integral, têm os cantineiros, a sociedade. Disse que está previsto de acordo com a conversa que teve com o Prefeito, uma audiência pública. Disse que o Vereador Carlito fez um pedido de audiência pública, vão ouvir



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

todos, a sociedade no geral. Disse que as nossas estruturas escolares hoje não teve reforma há mais de quinze anos, uma reforma profunda, para melhorias para os alunos. Disse que colocou de forma errônea para a comunidade escolar. Disse que é possível debater junto com a sociedade. Disse que entende a indignação dos professores, por não tem as correções nos seus salários. Disse que a prioridade são os alunos, que lutam com cada professor, sofrendo com o ambiente, com banheiros pequenos, não tem acessibilidade, não corrigi do dia para o outro. Falou sobre a escola Joaquim de Mendonça, precisa melhorar a sua estrutura. Falou que as escolas que Cabeceira Grande tem quadra coberta, em Palmital de Minas não tem, precisam ter essas melhorias. O Vereador Robson Cipó cumprimentou todos os presentes na Casa. Disse que o projeto de lei sobre a escola de tempo integral é muito complexo, tem observado alguns pontos. Disse que conversou com alguns profissionais da educação, com os pais. Disse que alguns podem pensar que é politicagem, divergências faz parte do debate, da democracia. Disse que posicionar contrário é oposição. Disse que está fazendo o correto, ouvindo a população, os pais, pessoas que estão envolvidas no projeto, cada um pensa da forma que quiser. Disse que tem a sua maneira de posicionar, vai levar a conhecimento da população. Disse que no momento pensaram em arrecadação, precisa de arrecadação para melhorar, deveria ter o básico hoje, infelizmente as escolas não têm, não tem estrutura, não tem valorização dos professores, servidores, implantar vai da certo? Quem garante? Quem vai assinar embaixo? Vai ter estrutura? Não tem estrutura para crescer, vai oferecer o ensino de qualidade? Disse que em Natalândia a creche e a escola são juntas, divisa de parede, do primeiro ao quinto ano, quando uns estão usando a piscina, os outros estão fazendo outras atividades. Disse que precisa fazer estrutura em todas as escolas do município, não é pertos. Disse que infelizmente dessa forma não vão conseguir ter um bom ensino. Disse que esse projeto de lei precisa ser bem discutido, não é contra o projeto. Disse que é contra como foi apresentado o projeto de lei na Casa. A Vereadora Polliany Pimenta cumprimentou todos os presentes na Casa. Disse que é bom ver a nossa Casa cheia, principalmente pela presença dos profissionais que formam profissionais, sem os professores não assistiria as outras profissões. Disse que é bem clara nas suas palavras, nasceu e cresceu em Cabeceira Grande. Disse que na palestra do novembro azul esteve na escola, entrou em uma sala, viu que não mudou nada, desde que fez a terceira série, para agora. Disse que a estrutura da escola está há anos sem melhorias, os professores não são valorizados não é de agora, as promoções e progressões deixaram de ser paga em 2022, a luta vem de anos anteriores. Disse que nunca teve medo do novo, muda muito, foi embora para Unaí, continuou trabalhando aqui, voltou morar aqui, recentemente voltou para Unaí por causa do seu filho José,



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

encara a mudança. Disse que as escolas não estão preparadas para o ensino agora. Disse que na época que estudava, evitava os banheiros, tem colegas aqui. Disse que não é contra as escolas, pode cobrar do Prefeito, está na Casa para defender a educação, não acha que o período integral vai trazer malefício para as nossas crianças. Disse que precisa olhar para as crianças em primeiro lugar, tem que encarar a mudança, não melhorou até agora, tem a Sede e o Distrito, precisa de melhor ensino. Falou que a emenda de bancada sua, dos vereadores: Aurélio da Guia, Evaldo Gordo, Ysaías de Sousa e da Vereadora Cláudia Abreu foi destinada para educação para construção. O Vereador Aurélio da Guia cumprimentou todos os presentes na Casa. Agradeceu a presença de todos na Casa. Disse que o primeiro passo é reunir, ouvir todos. Disse que o Projeto de Lei n.º 072/2025 chegou a Casa com pedido de regime de urgência, tem 45 dias para ir para votação, durante esses 45 dias tem que ouvir a população. Disse que o Prefeito vai fazer uma audiência pública na Casa, vão convidar os pais, professores, toda a comunidade para discutir esse projeto de lei. Disse que é importante para o município esse projeto de lei. O Vereador Carlito cumprimentou todos os presentes na Casa. Agradeceu a presença dos servidores da educação e dos pais na Casa. Disse que todo projeto de lei que envolve servidor público, envolve alguma classe, pretende ouvir todos primeiro, para ver qual é o posicionamento, qual é o receio, para depois tomar partido e votar aquilo que é melhor para o povo. Disse que esse projeto de lei da escola integral a principio trás muitas incertezas, principalmente para os servidores, professores, para muitos pais, que não sabem o que vai acontecer na pratica. Disse que têm recebido ligações de professores, mensagens de diretores, pedindo que os vereadores tenham uma atenção especial no projeto. Disse que o principal problema é a estrutura das escolas. Disse que é bom a presença das professoras na tribuna, para trazer informações para os vereadores. Disse que precisa ouvir o sindicato dos servidores públicos. Disse que pediu para fazer uma audiência pública para ouvir todos os envolvidos. O Vereador Ysaías de Sousa cumprimentou todos os presentes na Casa. Falou que participou de uma reunião com o Prefeito hoje, foi falado sobre algumas questões, esteve presente na reunião a Vereadora Polliany Pimenta, a Vereadora Cláudia Abreu, o Vereador Evaldo Gordo e o Vereador Aurélio da Guia. Disse que colocou as suas ideias, não apenas nesse projeto de lei, outras coisas, foram passadas que o Prefeito vai acatar, vai ter uma reunião na escola com os professores, vai escutar todos. Disse que a Presidente da Casa não passa projeto de lei por livre conveniência. Disse que podem ter certeza que estamos estudando esse projeto de lei, estamos procurando melhorias, questionamentos. Disse que às vezes as ideias não batem com o Prefeito, secretária de educação. Disse que há um alinhamento, defende a educação. Disse que aprendeu em casa, quem educa são os



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

pais, quem ensina é os professores. Disse que quando sua mãe foi diretora, em 2015, reformou o telhado da escola, tem 10 anos, nunca mais teve reforma. Falou sobre as monitoras, que estão lutando por melhorias, tem seis meses que o projeto de lei está parado na Casa, a pedido da classe, vai retornar a tramitação. Falou sobre a emenda parlamentar de R\$ 300.000,00 da Deputada Estadual Marli para reforma o telhado das escolas municipais. Disse que os vereadores foram atrás de recursos esse ano. Disse que as emendas parlamentares estavam bloqueadas, vinham apenas para a saúde. Disse que a Prefeitura perdeu recursos de mais de R\$ 300.000,00 por não alimentar o sistema de outras pastas. Disse que também perdeu mais de R\$ 9000.000,00 em emendas parlamentares para outras áreas, porque estavam bloqueados, assim como outros vereadores. Falou que o projeto de lei da escola integral vai ser analisado, também podem ser analisado nas comissões, que às vezes é apenas discutido no plenário para ter visibilidade. A Presidente Vereadora Cláudia Abreu cumprimentou todos os presentes na Casa. Desejou boas-vindas a todos. Disse que é louvável a presença, o posicionamento, o questionamento da Professora Simone e Professora Luciana na tribuna. Disse que precisa buscar os seus direitos, uma melhor forma de trabalho, uma melhor forma de conduzir as nossas crianças. Disse que concorda plenamente com esse projeto de lei, concorda com a mudança de cada escola, com o preparo para receber as nossas crianças, os professores e os servidores. Falou sobre a sua neta, que estuda na Escola Joaquim de Mendonça, deseja melhorias na escola, para ter um futuro melhor. Disse que é a favor das reuniões, para mudança nas escolas, para melhoria no lanche, na escola integral, para manter tudo em dias. Disse que são os vereadores responsáveis, tem um assessor jurídico experiente, orienta os vereadores da melhor forma. Falou que vai fazer audiência pública para discutir esse projeto de lei. Disse que queria deixar registrado que alguns servidores não entenderam onde está trabalhando, aqui é a Casa do povo, precisa ser respeitada, tem ações que desrespeita os vereadores, as pessoas presentes, os servidores que serve essa Casa há alguns anos, nunca viu certas atitudes nesse servidores. Pediu mais ética, postura, consciência, educação, carisma. **2ªPARTE:** A Senhora Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 069/2025, de autoria do Prefeito Municipal, *que cria unidade administrativa e cargo comissionado que especifica; altera a Lei n.º 413, de 16 de outubro de 2013, que "cria o Instituto de Previdência Social do Município de Cabeceira Grande - Prevcab e dá outras providências"*. Efetuada a leitura, foi submetido a turno único de discussão o Projeto de Lei nº 069/2025. Ocasão em que o Vereador Ysaías de Sousa disse que a iniciativa legislativa tem origem nos expedientes oficiais encaminhados pelo Instituto de Previdência Social do Município de Cabeceira Grande – Prevcab, especialmente o



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

Ofício nº 27/2025 e o Ofício nº 141/2025, por meio dos quais o Instituto solicitou formalmente a criação de um cargo comissionado específico para assessoramento previdenciário, diante da constatação de lacunas na estrutura administrativa vigente e da necessidade de assegurar maior suporte técnico às funções da Diretoria-Presidência. Falou que esse projeto de lei será custeado pelo Instituto de Previdência. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal o **Projeto de Lei nº 069/2025**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei Complementar nº 003/2025, de autoria do Prefeito Municipal, *que altera a Lei Complementar n.º 11, de 30 de novembro de 2006, que “dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e dá outras providências”, para promover adequações quanto à dedução de materiais de construção civil da base de cálculo do ISSQN*. Efetuada a leitura, foi submetido a turno único de discussão o Projeto de Lei Complementar nº 003/2025. Ocasão em que o Vereador Ysaías de Sousa disse que o projeto tem como objetivo harmonizar a legislação municipal com a interpretação consolidada pelo Supremo Tribunal Federal - STF e pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ a respeito da dedução de materiais na apuração do Imposto Sobre Serviços (ISS) nos serviços de construção civil. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal o **Projeto de Lei Complementar nº 003/2025**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora Presidente concedeu a palavra a Vereadora Professora Soene para a leitura da Indicação nº 077/2025, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *a necessidade de melhorias na Praça, localizada no final da Rua Professora Hozana em confronto com as Ruas Geraldo Telheiro e Batista P. Gomes, no bairro Santana no município de Cabeceira Grande – MG*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação nº 077/2025. Ocasão em que a autora justificou a apresentação da proposição. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal a **Indicação nº 077/2025**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora Presidente concedeu a palavra a Vereadora Professora Soene para a leitura da Indicação nº 078/2025, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *a retirada de objetos, veículos e máquinas deterioradas e sucateadas que estão ao ar livre, no depósito em frente à Praça São José, localizado no lote abaixo da igreja Cristã do Brasil, próximo a Prefeitura Municipal, com a finalidade de transferi-los para um lugar adequado*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação nº 078/2025. Ocasão em que a autora justificou a apresentação da proposição e obteve apoio verbal



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

de vários colegas vereadores. Encerrada a discursão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal a **Indicação nº 078/2025**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção.

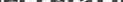

3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS: O Vereador Robson Cipó falou que fica admirado, impressionado, pela forma que o Poder Executivo vem conduzindo esse projeto de lei da escola integral. Disse que não foi implantado um modelo de projeto piloto, para saber como iria fazer, para depois expandir para todas as instituições de ensino. Disse que vão implantar em todas as escolas. Disse que a cidade de Cabeceira Grande está superando até o município de Unaí, porque Unaí é um município bem considerado financeiramente, está em teste uma escola. Disse que vai buscar mais informações para passar a todos os vereadores. Disse que em Unaí não fez a implantação da escola integral. Disse que precisa ter esse dialogo, criar um projeto piloto, para saber se vai da certo. Disse que o Prefeito chamou apenas cinco vereadores, não chamaram os outros para a reunião hoje na Prefeitura. Disse que hoje não tem condições, não tem estrutura física para ter a escola integral, precisa ter responsabilidade, precisa respeitar a sua posição. A Vereadora Professora Soene disse que queria fazer algumas ponderações sobre o projeto de lei da escola integral. Disse que juntamente com os vereadores: Nenzim, Robson Cipó e Aurélio da Guia visitaram a escola de Natalândia, podemos ver de perto como é a escola, a escola dos sonhos, muito diferente da realidade do nosso município. Disse que a primeira pergunta foi ser os professores estavam recebendo as progressões e promoções em dia, os professores de lá abraçaram, porque estavam recebendo as progressões e promoções em dia, os nossos professores não estão recebendo, uma condição que não temos. Disse que estão adiantando as coisas, posta em grupos sociais, sobre a implementação em 2026. Disse que a Casa ainda não aprovou, esta tendo um desrespeito com essa Casa. Disse que foi relatado aqui na Casa pelos monitores que falta massinha para trabalhar, falta papel A4, deixa claro que não tem condições para colocar esse projeto, não tem estrutura, porque em Unaí não deu certo? Porque não teve planejamento, porque a maioria da população, os professores, os servidores da educação não abraçou de inicio, colocou o projeto sem ter planejamento, não tem como ter planejamento se não unir todas as pessoas que fazem parte desse processo. Disse que quando fala do índice da educação está lá embaixo, ofende muito a classe dos professores, dos servidores, dos monitores, todos os envolvidos na educação, porque todos que trabalham na escola lutam pela educação, porque não visitaram a escola? Disse que fica registrado o seu apoio, do jeito que está não vota favorável. O Vereador Evaldo Gordo agradeceu a Deus por participar de mais uma reunião com os colegas vereadores, com os populares, principalmente com a classe escolar. Parabenizou os professores por lutar por



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

melhorias. Disse que esse projeto de lei precisa ser bem debatido com a comunidade escolar, professores, alunos, mães atípicas, com muito carinho, precisa escutar o Prefeito, secretária de educação, escutar em especial os pais dos alunos, vai participar das reuniões, depois a audiência pública. A Vereadora Polliany Pimenta falou sobre o seu posicionamento, mudar não consegue, porque é algo que sabe que vai da certo, algo que seu coração está dizendo, vai dá certo, para dá certo precisa confiar, confiar no Prefeito, gostando ou não. Disse que é nascida e criada aqui, estudou e formou aqui, seus filhos estudam aqui. Disse que quando colocou seu nome ao cargo de vereadora, aonde foi eleita para representar o povo, teve um lado político, confiou nas propostas do governo, do Prefeito Elber, como vai negar a ele de trabalhar, fazer mudanças, que muitos as vezes não teve coragem por causa do desgastes, no futuro vai colher frutos, vai poder voltar aqui um ano e meio, depois falar que deu certo, foi sofrido. Falou sobre as progressões, agora estão sendo revistas e vendo a melhor maneira de ser agraciados, cada funcionário, sendo da educação ou qualquer outra área, porque não tiveram responsabilidade durante quatro anos no nosso município, não vai julgar o Elber com onze meses de mandato. Disse que há anos atrás se tivesse construído uma escola com os doze milhões de reais, não estaria passando por isto. O Vereador Aurélio da Guia agradeceu a Deus por participar de mais uma reunião da Casa. Disse que esse projeto de lei é muito polêmico, o primeiro passo é ouvir os professores, vai ter audiência pública, vai ouvir os pais de alunos. Disse que visitou a escola em Natalândia, que os pais queriam que seus filhos estudassem lá, porque tem piscina, que conversou com os professores, se fosse o município de Natalândia esperar essa estrutura, eles tinham condições de arrumar esse projeto? Eles falaram que não ia da certo, uma professora falou que deu aula debaixo de um pé de pique. Disse que têm que ouvir os pais, os professores. Convidou todos os homens para uma palestra do novembro azul no dia 26 de novembro na paróquia em Palmital de Minas. O Vereador Nenzim agradeceu a presença de todos na Casa. Disse que os professores estão lutando pelos seus objetivos, seus direitos. Disse que o Prefeito chamou os cinco vereadores da base para conversar, existem cinco vereadores apenas? Cadê os outros quatro? Precisa dar explicação para a população, querendo ou não, somos oposição, tem que dá explicação para a população. Disse que fica parecendo que tem apenas cinco vereadores no município, o restante fica fazendo o que aqui? Fazendo nada. Disse que é complicado, ajuda agente, ajudamos o Prefeito, que chamou cinco vereadores, acham que o projeto de lei está aprovado. O Vereador Ysaías de Sousa pediu desculpa pelo que falou, que interpretaram errado, não falou que o Prefeito convidou, falou que os cinco vereadores tiveram com o Prefeito conversando. Pediu perdão por não ter avisado os outros vereadores. Disse que estava na secretaria de saúde, foi avisado pelo



Vereadora Cláudia Abreu - Presidente ();
Vereador Ysaías de Sousa - 1º Secretário ()